

GUIA DIDÁTICO

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES DE
ATIVIDADES PARA OS
PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS

KÁTIA CRUZ FERREIRA PINTO

2021

Orientações e sugestões de atividades para professores do ensino fundamental, anos iniciais

Elaboração

Kátia Cruz Ferreira Pinto

FVC

Revisão

2021

Todos os direitos reservados aos autores. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica sem a autorização prévia deles.

Rua: Cidade Presidente Kennedy-ES

CEP 29.350-000 Cel. (28)99884-0887

INTRODUÇÃO

O produto educacional trata de uma proposta de desenvolver uma cartilha destinada aos professores do ensino fundamental, anos iniciais, com orientações e sugestões de atividades para serem utilizadas em ações e práticas educativas que auxiliem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola. O norte para a realização deste projeto veio da ideia de apresentar uma proposta ao município de Presidente Kennedy-ES na forma de um guia didático que auxilie os docentes do ensino fundamental, anos iniciais na prática escolar diária para o desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar intencional de temas integradores que envolvam a EA.

Os resultados das pesquisas de Jere Brophy (2008), distinto professor e psicólogo educacional da Universidade de Michigan, indicam que o fator-chave para motivar a aprendizagem dos estudantes em sala de aula é o professor. Ele sempre foi o principal fator que tornou o processo de aprendizagem em sala de aula interessante, por meio da forma como explica as aulas e da habilidade que possui de criar uma atmosfera de aprendizagem agradável.

É importante sublinhar que Galiazzi e Freitas (2005), citando as linhas de pesquisas em EA de Paul Hart, lembram que a infância é um momento crítico para apoiar as conexões das crianças com o mundo natural, porque elas são naturalmente curiosas, por isso uma fonte a ser explorada no universo ambiental. Cativar seu interesse e afeto, portanto, durante os anos iniciais, nutre disposições positivas em relação à natureza que podem durar por toda a vida.

A EA geralmente começa perto de casa, incentivando os alunos a entender e estabelecer conexões com os arredores imediatos. A conscientização, o conhecimento e as habilidades ambientais necessários a esse aprendizado localizado fornecem uma base para mudar para sistemas maiores questões mais amplas e uma compreensão mais sofisticada de causas, conexões e consequências (FABER; KUO, 2006).

Para Stone, Barlow e Capra (2015), seja trabalhando com adultos ou crianças, a EA eficaz é centrada no aluno e oferece aos participantes oportunidades para construir o próprio entendimento por meio de investigações práticas. Envolvidos em experiências diretas, os alunos são desafiados a usar habilidades de pensamento de ordem superior como solucionadores de problemas ativos e

responsivos. A educação ambiental fornece contextos e questões do mundo real a partir dos quais conceitos e habilidades podem ser aprendidos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver, por meio da pesquisa participante e colaborativa, um produto educativo na forma de uma cartilha ilustrada destinada a orientações e sugestões de atividades, para que os professores do ensino fundamental, anos iniciais desenvolvam ações e práticas educativas que ajudem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Servir como base para mostrar que práticas e estratégias de metodologias criativas e dinâmicas, voltadas para a temática ambiental, podem ajudar os professores a motivar os alunos e despertar seu interesse pela EA.
- Sugerir, nos processos formativos dos docentes dos anos iniciais da escola investigada, uma abordagem interdisciplinar de temas integradores que envolvam a EA.
- Sugerir práticas de ensino para serem utilizadas em sala de aula, envolvendo a temática ambiental, com ações tanto teóricas quanto práticas que ajudem a obter conhecimentos essenciais para promover a EA dentro e fora da escola.

JUSTIFICATIVA

De acordo com a Carta de Belgrado, o objetivo da EA, segundo a Organização das Nações Unidas para a Ciência Educação e Cultura, é desenvolver uma população mundial que esteja ciente do meio ambiente e preocupada com seus problemas associados e tenha conhecimento, habilidades, atitudes, motivações e compromisso de trabalhar individual e coletivamente em direção a soluções dos problemas atuais e à prevenção de novos (UNESCO, 1976).

Desse modo, a abordagem da educação ambiental para alunos da primeira infância deveria ser menos sobre a organização de realizações graduadas e mais sobre a descoberta gratuita nos termos de cada criança.

Percepções pessoais, atitudes e conexões com a natureza são os principais objetivos nesse estágio, que inclui ainda a facilitação de experiências positivas que varia de uma criança para outra. Trata-se de diretrizes que enfatizam o desenvolvimento de sentimentos, crenças e unidade interior com a natureza, que são bastantes críticas nos primeiros anos (STONE; BARLOW; CAPRA, 2015).

Para Heimlich, Braus e Olivolo (2014), particularmente em relação às crianças, a EA deve incorporar a exploração de florestas, o ato de molhar os pés, escalar rochas, construir com paus, correr na grama, virar pedras, seguir insetos, pisar poças e assim por diante. Segundo os autores, elas precisam desenvolver um relacionamento com o mundo natural, aprender a segurar gentilmente um verme, examiná-lo e depois devolvê-lo ao seu *habitat*. Elas precisam aprender a apreciar todos os tipos de clima, explorar e usar ferramentas de exploração como lupas e palitos de picolé, assistir à mudança de plantas e animais ao longo de seus ciclos de vida e destinar mais respeito ao mundo natural e aos seres vivos.

Na visão de Guimarães (1995), as experiências no mundo natural ajudam as crianças a compreender os ciclos de vida e as estações, fazer previsões e desenvolver a interdependência entre plantas, animais e elementos, como a chuva e o sol. O envolvimento no mundo natural talvez seja a forma mais poderosa de apoiar o processo de investigação, observação, experimentação, coleta de dados, previsão, análise e relatórios de descobertas.

Para muitas crianças, a exploração ao ar livre, que antes era uma experiência universal e cotidiana, tornou-se, com o decorrer dos anos, rara e agora requer um planejamento adulto e com objetivos destacados em período escolar.

A justificativa para o desenvolvimento deste produto educativo vem do fato de o estudo sobre a dinâmica do ensino da EA em uma turma multisseriada na localidade de Mineirinho, município de Presidente Kennedy, sul do Espírito Santo, ser algo bem relevante nessa região, no intuito de contribuir com os professores no desenvolvimento de ações e práticas educativas que ajudem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola.

Em sua linha de pensamento, Paulo Freire (1996, p. 47) defende, na Pedagogia da autonomia, que “[...] ensinar não é transferir conhecimento”. Trata-se de um pensamento de destaca que um docente não transfere seus conhecimentos aos estudantes, mas abre novas possibilidades para a construção própria e a do indivíduo. Daí estar sempre aberto a indagações, perguntas e críticas.

É importante que um professor tanto explique a matéria quanto dê exemplos práticos e seja o mais criativo possível em sua metodologia de ensino, para envolver os estudantes. Caso isso não seja seguido, o ensino perde a eficácia, porque os alunos passam a não acreditar no que o docente diz (FREIRE, 1996).

METODOLOGIA

Com base nessa ideia, foi elaborado todo o processo que contou com a ajuda de quatro professores regentes, lotados na escola-alvo desta pesquisa, com ideias e parte dos depoimentos retirados das respostas do questionário disponibilizado no *GoogleForms*, devido ao contexto pandêmico que ora vivenciamos (em decorrência da covid-19).

A ideia inicial, que era de uma formação continuada, passou para um guia didático, por entender que se tratava de um processo que conseguiria atingir os objetivos almejados e ainda permanecer dentro dos protocolos de segurança para esta pesquisadora e os sujeitos da pesquisa.

Houve, a princípio, uma troca de ideias com os professores sujeitos da pesquisa sobre o desenvolvimento da pesquisa e a criação deste produto educativo, os objetivos, benefícios e riscos, o que foi muito bem aceito por todos eles, por considerarem a proposta importante para o processo de alfabetização de que fazem parte.

A ideia inicial era conseguir um lugar específico para a entrevista semiestruturada e a aplicação do questionário (APÊNDICE A), porém, devido ao agravamento da pandemia, teve de ser alterada, com a concordância de todos, para a utilização do *GoogleForms* para o desenvolvimento do questionário que foi acessado pelos sujeitos da pesquisa no horário disponível.

Quanto ao financiamento deste produto educativo, todo ele foi desenvolvido com recurso próprio, contando com o apoio financeiro apenas da família desta autora.

CONCLUSÃO

A produção deste guia didático foi uma experiência contagiante pela participação dos professores e pela oportunidade de produzir algo que seja visto

como uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de ações e práticas educativas que ajudem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola.

A expectativa é que haja uma boa aceitação e uma utilização eficaz pela escola pesquisada, fazendo desse produto um recurso para agregar valores ao projeto de ensino da EA, tornando-o mais criativo e eficaz e despertando o interesse dos alunos pela temática ambiental, além de – quem sabe? – uma repercussão até mesmo fora dessa escola, ajudando os anos iniciais de todo o município a desenvolver práticas de ensino de forma interdisciplinar com ações não apenas teóricas, que ajudem a obter conhecimentos essenciais para promover a EA dentro e fora da escola.

A todo o momento, foi trabalhada a manutenção de um clima agradável com todos os participantes do produto, para que se sentissem à vontade e assim realmente pudessemos atingir o objetivo de forma natural.

O norte para o desenvolvimento deste produto educativo veio da ideia de trazer luz sobre a importância de explorar a percepção dos professores do ensino fundamental, anos iniciais da EMEIEF Pluridocente “Mineirinho” em relação à questão ambiental, com base nas aulas de EA. Assim, de forma direta, buscamos ainda contribuir para realizar uma análise comparativa dos diferentes enfoques no ensino da EA dessa escola no ensino fundamental, anos iniciais e compreender os fundamentos teóricos que sustentam o trabalho docente com a temática ambiental.

Assim, este produto traz em seu conteúdo, além da apresentação dos objetivos para o qual se destina, uma abordagem da compreensão de como o processo de aprendizagem da EA pode ser abordado em sala de aula, para estimular seu aprendizado de forma criativa e despertar o interesse do aluno dos anos iniciais.

A expectativa é que haja uma boa aceitação e uma utilização eficaz pela escola pesquisada, fazendo desse produto um recurso para agregar valores ao processo de ensino da EA e torná-lo mais criativo e eficaz, despertando o interesse dos estudantes.

Esperamos, ainda, que haja a expectativa de outras pesquisas futuras sobre o tema aqui defendido, de forma que se ampliem os horizontes das estratégias de ensino da EA como recursos para fortalecer o processo de ensino dessa temática de forma criativa e motivadora no ensino fundamental, anos iniciais.

CARTILHA

*Sugestões de atividades para
professores do ensino
fundamental, anos iniciais*

Kátia Cruz Ferreira Pinto

2021

Orientações e sugestões de atividades para professores do ensino fundamental, séries iniciais

Elaboração

Kátia Cruz Ferreira Pinto

FVC

2021

SUMÁRIO

Apresentação e objetivos.....	82
Justificativa.....	83
Passeio ecológico.....	84
Visitação à Associação de Catadores.....	85
Filme educativo.....	86
Considerações Finais.....	87

Apresentação e objetivos

Esta cartilha propõe apresentar sugestões aos professores do ensino fundamental, anos iniciais, sobre a educação ambiental. Desse modo, esta cartilha propõe desenvolver, mediante a pesquisa participante e colaborativa, um produto educativo na forma de uma cartilha digital destinada a orientações e sugestões sobre educação, tendo a educação ambiental como palco das atividades, destinada aos professores do ensino fundamental, anos iniciais. Assim, as propostas seguintes, concomitantemente, contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural do estudante.

Justificativa

Justifica-se para o desenvolvimento deste produto educativo o fato de o estudo sobre a dinâmica do ensino da EA em uma turma multisseriada na localidade de Mineirinho Município de Presidente Kennedy-ES, sul do Espírito Santo, ser algo bem relevante nessa região, a fim de contribuir com os professores no desenvolvimento de ações e práticas educativas que ajudem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola.

Nas próximas páginas, são apresentadas algumas sugestões para professores.

Passeio ecológico

Promover uma visitação à Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Presidente Kennedy-ES, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente, enfatizando e viabilizando uma relação harmoniosa entre o homem e a natureza e levando-os a observar as plantas existentes no local e incentivar a plantação de novas árvores.

Para que houvesse o passeio, foi necessário solicitar um ônibus para o transporte dos alunos até o local da aula prática. A aula iniciara já no trajeto, durante o qual foram mostradas aos alunos as diferentes paisagens, explorando as diversas formas de todo o local, a fim de identificar e intensificar a importância da conscientização dos alunos no que diz respeito à preservação do meio ambiente para uma vida saudável. O passeio foi registrado por meio de fotos e vídeos, para que posteriormente fosse feita uma exposição de fotos no mural da escola.

Visitação à Associação de Catadores

Levar as crianças a vivenciar de perto a importância da separação do lixo para a coleta seletiva, explicando-lhes os benefícios que o aproveitamento do lixo traz, a saber: cidade limpa e harmoniosa, economia, facilidade para os catadores e agilidade. Ressaltar a importância da reutilização de sobras de alimentos, para serem transformadas em adubo. A reciclagem é um ato de muita importância para todos nós e para o meio ambiente, por isso é preciso discuti-la entre os colegas e na sala de aula.

Por meio da prática, levar as crianças à conscientização da importância da coleta seletiva. Após a visita, confeccionar lixeiras coloridas para a separação do lixo na escola e espalhar cartazes de conscientização relativos ao meio ambiente em todo ambiente escolar e distribuição de panfletos pela redondeza, visando mais à informação dos moradores.

Filme educativo

Nos tempos atuais, temos a convicção da importância da informação, e, quanto mais sabemos, mais podemos compartilhar nossos conhecimentos. Uma forma bem eficaz de conscientizar os alunos sobre a importância da educação ambiental em nosso dia a dia é exibir um filme educativo que mostre o cuidado com o meio ambiente e tudo ao seu redor. Para tanto, prepare a sala de aula de forma aconchegante, com um reto projetor, para que a tela fique grande, coloque as cadeiras em filas e faça um ambiente harmonioso. Após o término do filme, peça que os alunos representem, em forma de desenho, o que entenderam do filme a que assistiram.

Conclusão

Esperamos que esta cartilha seja vista como uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento de ações e práticas educativas que ajudem os alunos a construir uma percepção mais crítica da educação ambiental dentro e fora da escola.

A expectativa é que haja uma boa aceitação e uma utilização eficaz pela escola pesquisada, fazendo desse produto um recurso para agregar valores ao projeto de ensino da EA, tornando-o mais criativo e eficaz e despertando o interesse dos alunos pela temática ambiental, além de – quem sabe? – uma repercussão até mesmo fora dessa escola, ajudando os anos iniciais de todo o município a desenvolver práticas de ensino de forma interdisciplinar com ações, não apenas teóricas, que ajudem a obter conhecimentos essenciais para promover a EA dentro e fora da escola.

O objetivo da cartilha é que seja trabalhada a manutenção de um clima agradável com todos os alunos, para que os conteúdos aplicados sejam alcançados de forma natural.

Assim, este produto traz em seu conteúdo, além da apresentação dos objetivos para o qual se destina, uma abordagem da compreensão de como o processo de aprendizagem da EA pode ser abordado em sala de aula, para estimular seu aprendizado de forma criativa e despertar o interesse do aluno dos anos iniciais.